Técnicas de Coleta de Requisitos

A coleta de requisitos envolve diversas técnicas para identificar, documentar e validar as necessidades do sistema. A seguir, destacam-se as principais abordagens utilizadas:

1. Entrevistas

Consistem em encontros com clientes ou usuários para entender suas atividades e necessidades. Exigem habilidades sociais do analista, como saber ouvir e interpretar corretamente. O processo é dividido em:

- **Planejamento:** definir entrevistados, agendar horários e preparar perguntas abertas, fechadas e seguenciais.
- **Condução:** utilizar abordagens como Pirâmide (questões fechadas para abertas), Funil (detalhamento progressivo) e Diamante (combinação das duas anteriores).
- **Finalização:** resumir informações, explicar próximos passos e agradecer ao entrevistado.
- Análise: consolidar informações, identificar ambiguidades, conflitos e omissões.

2. Questionários

Método eficiente para coletar dados de um grande número de usuários, independentemente da localização. Os questionários podem conter:

- Perguntas abertas-dirigidas: permitem respostas mais elaboradas.
- Perguntas fechadas: possuem alternativas pré-definidas.
- **Boas práticas:** iniciar com as questões mais importantes, agrupar questões relacionadas e deixar as mais polêmicas para o final.

3. Brainstorming

Técnica para geração livre de ideias sem julgamentos. Divide-se em:

- 1. **Geração de ideias:** incentivar sugestões sem críticas, promovendo criatividade e quantidade.
- 2. Consolidação: organizar, avaliar e priorizar as ideias geradas.

4. JAD (Joint Application Development)

Promove colaboração entre usuários e desenvolvedores por meio de sessões guiadas por um líder. Utiliza técnicas visuais, documentação padronizada e atribuição de papéis específicos aos participantes.

5.5W1H

Método baseado em seis perguntas essenciais para levantar requisitos:

- Who (Quem): define responsáveis e participantes.
- What (O que): detalha entradas, saídas, indicadores e problemas.
- When (Quando): estabelece cronogramas e frequência das atividades.
- Where (Onde): determina locais de planejamento e execução.
- Why (Por quê): justifica a necessidade do sistema.
- How (Como): identifica métodos e procedimentos utilizados.

6. PIECES

Ajuda a estruturar a extração de requisitos em seis categorias:

- Performance: expectativas do usuário.
- Informação: acesso e disponibilidade de dados.
- Economia: custos do sistema.
- Controle: restrições e segurança.
- Eficiência: otimização de processos.
- Serviços: funcionalidades esperadas.

7. Prototipação

Criação de versões simplificadas do sistema para validar requisitos. Útil para esclarecer necessidades e superar dificuldades de comunicação entre usuários e desenvolvedores.